



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA

DIREÇÃO-GERAL DO LIVRO, DOS ARQUIVOS E
DAS BIBLIOTECAS



Rede Nacional de
Bibliotecas Públicas

PRÉMIO BOAS PRÁTICAS EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS

Edição 2015

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA¹

1. DADOS DA BIBLIOTECA

Município

Câmara de Lobos

Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos

Endereço

Av. da Autonomia,

Nº 5 Código Postal 9300 146 Localidade Câmara de Lobos

Telefone 291910130 Correio eletrónico bibliotecas@cm-camaradelobos.pt

2. DADOS DO RESPONSÁVEL PELA APRESENTAÇÃO DA CANDIDATURA

Nome

Maria Alexandra Pereira Marques

Cargo ou função

Bibliotecária-coordenadora

Endereço de correio eletrónico bibliotecas@cm-camaradelobos.pt

3. DADOS DO PROJETO

¹ No caso de candidaturas conjuntas, apenas uma das bibliotecas ficará responsável pela apresentação da candidatura; esta deverá fornecer também informação sobre as restantes bibliotecas candidatas, nomeadamente os respetivos contactos e a caracterização do concelho e da biblioteca.

Designação

Espaço jovem, espaço de irreverência: lugar de leituras radicais

Data de início **02/11/2011** Data de conclusão **___/___/___**

Orçamento € **8.000**

Fontes de financiamento:

Câmara Municipal de Câmara de Lobos e Fundação Calouste Gulbenkian

Outras organizações dos setores público e/ou privado envolvidas no Projeto:

FNAC, Moviflor, Editora Nova Delphi.

4. APRESENTAÇÃO DA(S) BIBLIOTECA(S) E DESCRIÇÃO DO PROJETO

4.1 Caracterização do(s) Concelho(s) (máximo 500 palavras – aproximadamente uma folha A4)

O concelho de Câmara de Lobos possui uma área de 52,37 km² e uma população de cerca de 40 000 habitantes. É um concelho de contrastes, devido à sua localização junto ao mar, mas também talhado pelas serras, possuindo cinco freguesias com contextos distintos: Câmara de Lobos, a maior em termos populacionais, o Estreito de Câmara de Lobos, o Curral das Freiras, Quinta Grande e Jardim da Serra. É o porto piscatório do peixe-espada preto, ao mesmo tempo que é reconhecido como a sede de algumas das paisagens e locais que mais contribuem para a divulgação das belezas naturais deste destino turístico que é a Madeira, concretamente o Cabo Girão, o Curral das Freiras, a Baía de Câmara de Lobos e os vinhedos do Estreito de Câmara de Lobos.

A criação do concelho remonta ao século XIX, mais precisamente a 1835, tendo sido bastante recente a elevação da vila de Câmara de Lobos a cidade (1996). Assim, é um concelho de carácter tradicional e ligado aos seus costumes, como, por exemplo, as festas de índole religiosa. Contudo, há um novo centro habitacional (Nova Cidade) bem próximo da Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos com uma população bastante jovem que deve ser tida em consideração para futuros serviços da Biblioteca, o que lhe confere um papel decisivo de vertente educativa e lazer, de modo a ocupar os tempos livres deste público.

No geral, o concelho de Câmara de Lobos encontra-se em franca expansão com o surgimento de novas infraestruturas (Bibliotecas, Centros Cívicos, Centro de Saúde, parque infantil, novos acessos de estrada...) que, com certeza, promoverão um maior crescimento populacional. Hoje, o município está mais virado para os serviços, assumindo o turismo um papel determinante neste capítulo, na medida que é cada vez mais o motor da economia regional. A nível cultural verifica-se uma atitude ativa numa forma de descentralizar os acontecimentos da capital da Região Autónoma da Madeira, o Funchal (dista 9 km desta localidade).

4.2 Caracterização da(s) Biblioteca(s) (máximo 500 palavras – aproximadamente uma folha A4)

O edifício que abarca a Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos é recente, contudo, há um percurso histórico anterior a não ser esquecido, delimitador do que veio a ser hoje a Biblioteca.

O trabalho desenvolvido em Câmara de Lobos no âmbito das Bibliotecas remonta às Bibliotecas Itinerantes da Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) que, desde os anos 60 até 1980, serviram o concelho com uma periodicidade mensal. Numa parceria entre a Fundação Calouste Gulbenkian e a Câmara Municipal de Câmara de Lobos, é inaugurada, a 1 de Outubro de 1980, a primeira Biblioteca fixa, onde funcionou durante vinte e quatro anos.

Construído de raiz, o único projeto aprovado na região no âmbito da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, com o apoio da DGLAB, ex-Instituto Português do Livro e das Bibliotecas, o atual edifício virado para o mar foi inaugurado a 3 de Maio de 2009, sendo, presentemente, uma Biblioteca virada para o futuro e para a comunidade, um espaço onde a tradição e a cultura se manifestam, um espaço onde as pessoas podem descobrir e cimentar a sua identidade, mas também consolidar novas aprendizagens.

A BMCL disponibiliza os seguintes serviços: consulta de presença (jornais, revistas, livros...); serviço de empréstimo domiciliário; serviço de apoio à informação; acesso a pc's de trabalho e acesso à Internet; visionamento de filmes e televisão por cabo; audição de música; serviço de fotocópias (documentos da BMCL) e impressões; acesso ao catálogo informatizado; atividades e dinamização cultural (ateliers, sessões de cinema, hora do estudo, hora do conto, troca de livros, encontros com escritores...).

A comunidade heterogénea propõe vários desafios à BMCL. Obviamente que, como biblioteca pública, o seu público-alvo estende-se a toda a população. Porém, o seu público mais recorrente será, sem dúvida, o do meio envolvente, sendo importante reconhecer que há um público infante-juvenil, sobretudo dos bairros sociais, sedento de actividades; um público adulto, mas jovem, das novas áreas habitacionais, que poderá ver na Biblioteca um espaço de lazer familiar; e um público estudantil proveniente das escolas que se encontram nas imediações que procurará, sobretudo, não só um local para estudar, como para fazer trabalhos de grupo e pesquisar informação para a sua vida académica. Estes são os principais perfis de utilizadores da BMCL, todavia, não será de esquecer uma parte da população da freguesia constituída por pessoas idosas, os também potenciais avós que poderão levar as crianças à sala infantil durante a semana.

Os pontos fracos que se generalizam por todas as bibliotecas públicas do país (falta de recursos humanos, contenção de despesas...) são compensados pela polivalência e dinamismo da equipa, que permite uma agenda e o desenvolvimento de projetos muito diversificados.

4.3 Descrição do projeto (máximo 2 000 palavras – aproximadamente cinco folhas A4)

É sabido que estimular jovens para a leitura é, atualmente, tarefa difícil, dadas as diversas atividades e quantidade de estímulos a que estão sujeitos. Na Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos tem sido um verdadeiro desafio cativar este público, apesar das diversas atividades apresentadas. Até aos 13 anos, idade até à qual frequentam a Sala Infantil, os resultados têm sido muito positivos, sobretudo através das atividades “Dar é receber”, “Hora do Conto” e “Hora da História Digital”. Mas, a

partir dos 14, em que passam a frequentar a Sala de Adultos, muitos destes jovens apresentam alguma resistência à participação nas atividades da Biblioteca, sobretudo à leitura. Para facilitar a transição, a BMCL criou um Espaço Jovem, com livros, filmes e cd's adequados à idade, um sistema próprio de arrumação de obras e uma decoração mais apelativa. Todavia, consideramos que ainda há mais a fazer para cativar este público. Surgiu, assim, o projeto "Espaço Jovem, Espaço de Irreverência: lugar de leituras radicais", visando, através de um período continuado, estabelecer estratégias e ações que promovam o espaço da biblioteca como um espaço ativo e divertido, facilitando a execução do objetivo máximo de incentivo à leitura nas camadas jovens, numa fase de transição, entre a Sala Infantil e a Sala de Adultos, recorrendo às novas tecnologias.

O projeto foi apresentado à Fundação Calouste Gulbenkian, ganhando apoio financeiro para o seu desenvolvimento. O projeto foi pensado em duas vertentes:

I. Desenvolvimento/apetrechamento do Espaço Jovem

Espaço de Leitura:

- constituição de uma Bedoteca: estimular para a leitura através de álbuns e livros que, por serem tão visuais, apelam muito mais aos jovens. Este espaço foi complemento com uma área de leitura agradável com alguns puff's;
- disponibilização de periódicos juvenis;
- disponibilização de *e-readers*: pretende-se utilizar as mais recentes ferramentas na consolidação de hábitos de leitura, visto que a curiosidade em conhecer estes equipamentos fará com que os jovens os explorem e conheçam os seus conteúdos literários;

Espaço de Jogos:

- constituição de uma Ludoteca: o espaço de jogos é uma forma de atrair os jovens e ajustar com os mesmos a utilização da consola mediante leitura de um livro ou revista. As consolas de jogos podem ter um carácter pedagógico se bem exploradas e é este trabalho que a BMCL desenvolve (foram criados campeonatos, encontros de famílias, idosos vs jovens...);

Espaço Áudio e Imagem:

- disponibilização de leitores de CD's portáteis, mp3 e cd's adequados, bem como atualização do fundo de dvd's: a música e o cinema são deveras importantes para as camadas mais jovens, sendo a criação deste espaço uma estratégia para conferir ao Espaço Jovem um ambiente de lazer e descontração.

II. Atividades e ações de sensibilização

- Feira da Banda Desenhada - semana dedicada à divulgação deste género, convidando Escolas e público em geral;

- Lançamento de concurso “Mascote da Bedeteca” - com este concurso pretendeu-se envolver toda a comunidade na criação da Bedeteca, criando-se uma sensação de proximidade com o espaço. Posteriormente, criou-se, em ponto grande, a mascote para colocação no espaço;
- Encontros com escritores/Workshops de ilustração: os encontros permitem estabelecer uma relação mais familiar com os livros, sobretudo do autor em questão, incutindo no jovem a vontade de conhecer mais sobre o escritor. Sabendo que há uma pessoa por detrás do livro, espera-se uma maior valorização do objeto;
- Palestras sobre a importância da leitura: atividade de sensibilização dirigida ao público em geral mas, sobretudo, às Escolas.

Este projeto tem como objetivos:

- promover a leitura num grupo etário de transição, em que muitos dos hábitos se perdem na passagem da Sala Infantil para a Sala de Adultos;
- desmistificar conceitos e revelar a Biblioteca como espaço de lazer e diversão;
- proporcionar aos jovens da comunidade alternativas ao seu estilo de vida e alargar-lhes horizontes;
- estimular os jovens em ambientes de cultura, informação e aprendizagem, proporcionando um crescimento intelectual e social;
- revelar novos meios de ler;
- equipar a Biblioteca com novas ferramentas ao serviço da leitura (*e-readers*).

Quanto ao público-alvo, se no início pretendíamos atingir o público entre os 14 e os 17 anos, concluiu-se posteriormente que a intervenção teria que ser feita mais cedo, ainda com o público infantil (10 a 13 anos) e prepará-los, desde logo, para a utilização dos espaços criados no âmbito do projeto Espaço Jovem.

Avaliando os resultados relativamente aos objetivos, conseguiu-se, pois, compreender melhor a faixa etária de transição. Quanto ao objetivo de desmistificar conceitos e revelar a Biblioteca como espaço de lazer e diversão, este objetivo foi, no global, claramente atingido pelo interesse contagiante do público de transição da Sala Infantil para com o iPad nas atividades de ocupação de tempos livres. Em vez de considerar a Biblioteca como “um lugar onde só há livros”, este público percebeu que neste espaço poderia estar descontraidamente a apreciar momentos lúdicos e até de escape. Os novos meios de ler foram, sem dúvida, o ponto de interesse maior do projeto. Embora estejamos a lidar com nativos digitais, sendo muitos possuidores de tablets e outras tecnologias que permitem essa nova forma de leitura, apercebemo-nos que o papel da formação para a utilização mais correta destes aparelhos é fundamental para que tenhamos futuros cidadãos capazes de obter conhecimento através desses meios. Daí as atividades “Aprendo com o iPad” e o trabalho realizado

com as Escolas com o “Ler, ver e aprender” e “Leituras radicais” serem de extrema importância neste projeto de continuidade até ao presente. Se, inicialmente, se pretendia equipar a Biblioteca com novas ferramentas ao serviço da leitura (e-readers ou iPads) para utilização livre do público no espaço da Biblioteca, durante o período de implementação percebeu-se a urgência da formação, sendo intenção futura a longo prazo a utilização apenas dos aparelhos em atividades de grupo. Só com jovens dotados das potencialidades das tecnologias, poderemos ter jovens descobridores de novos saberes.

Embora este projeto tenha sido delineado para ser executado em dois anos, é facto mais que consolidado que uma mudança de mentalidades se faz por tempo mais profundo, mantendo-se até ao presente.

Por fim, se para outras Bibliotecas os números apresentados poderiam ser considerados baixos, para o contexto de Câmara de Lobos é uma verdadeira vitória: um público feito, na sua maioria, de carências e de perspetivas pouco animadoras, perante a crise, conseguir que vejam a Biblioteca como um refúgio e espaço de aprendizagens é um indicador extremamente positivo e motivo de orgulho para toda a equipa.

Apesar de se crer que a base qualitativa é o ponto fulcral do projeto, através da diferença que se faz na atitude dos participantes, um balanço quantitativo é sempre importante, acima de tudo para se ter um meio de referência, pelo que se deixa um quadro síntese das faixas etárias e correspondente frequência em 2014:

1.2.2. Idade													
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
0 aos 13	360	345	453	519	610	451	1236	1339	712	431	521	437	7414
14 aos 18	184	236	260	336	309	231	69	286	278	274	274	169	2906
19 aos 29	342	334	397	353	429	274	263	260	300	302	406	187	3847
30 aos 59	440	487	398	396	453	352	697	922	316	258	411	351	5481
Mais de 60	35	56	26	14	30	75	71	45	33	27	65	50	527
Total	1361	1458	1534	1618	1831	1383	2336	2852	1639	1292	1677	1194	20175
	Total trimestre		4353			4832			6827				

4.4 Divulgação e promoção do Projeto (máximo 250 palavras – aproximadamente meia folha A4)

O projeto “Espaço Jovem, Espaço de Irreverência: lugar de leituras radicais” visa, através de um período continuado, estabelecer estratégias e ações que promovam o espaço da biblioteca como um espaço ativo e divertido, facilitando a execução do objetivo máximo de incentivo à leitura nas camadas jovens. Diagnosticou-se que, numa fase de transição entre a Sala Infantil e a Sala de Adultos, ou seja, dos 13 anos para os 14, o público da BMCL ganha alguma resistência no envolvimento em atividades, sobretudo relacionadas com a leitura. O projeto, que se destina sobretudo a jovens entre os 10 e os 17 anos, teve, e tem, um plano de atuação em duas vertentes:

- numa primeira vertente, desenvolver o já existente Espaço Jovem, com a criação de uma Bedoteca, o desenvolvimento de um espaço de leitura mais confortável com revistas e e-readers e um espaço áudio/imagem, bem como a constituição de uma Ludoteca.

- numa segunda vertente, criar uma série de ações e atividades que satisfaçam o interesse deste público-alvo, conduzindo-os para a leitura (por exemplo, Feira da Banda Desenhada, Concurso “Mascote da Bedeteca”, encontros com escritores e palestras sobre a importância da leitura).

Todo este processo foi desenvolvido num período experimental de dois anos, sob avaliação da Fundação Calouste Gulbenkian, sendo a primeira fase iniciada na Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos e a seguinte transposta para os Pólos do Estreito de Câmara de Lobos e Curral das Freiras. Manteve-se até ao momento com resultados muito animadores.

5. ACORDO DO(S) CANDIDATO(S)

O(s) candidato(s) autorizam os serviços competentes da DGLAB a divulgar, reproduzir, distribuir e comunicar ao público, por qualquer meio, incluída a colocação à disposição nas redes digitais, do Projeto, no todo ou em parte, posto a concurso, estando, porém, excluídos os usos comerciais, sem prejuízo da proteção do direito moral, nos casos em que houver lugar à aplicação de direitos de propriedade intelectual.

O(s) candidato(s) leram e aceitam as condições previstas no Regulamento do Prémio «Boas Práticas em Bibliotecas Públicas» .

Nome do responsável pela apresentação da candidatura

MARIA ALEXANDRA PEREIRA MARQUES

Data 2015/10/09

Assinatura

Alexandra Marques

Nome do representante do Executivo Camarário

PEDRO EMANUEL ABRÃO COELHO

Cargo/função

Presidente

Data 2015/10/09

Assinatura

Pedro Coelho
Presidente

ANEXOS

Enumere e identifique os anexos:

(Obs. Poderá incluir endereços *Web*)